



## Plataforma cidadã defendeu aeroporto e ligação de Beja à Funcheira no Parlamento

Partidos mostraram “apoio e concordância” às propostas apresentadas

**Os acessos ao distrito de Beja – e Sul do País – foram o tema que levou a comissão dinamizadora da plataforma cidadã SIM! Ao Aeroporto de Beja a uma audição, no passado dia 19, ao Parlamento, na Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação. Os deputados que intervieram no debate mostraram-se sensibilizados com as pretensões do movimento de cidadãos e prometeram não esquecer as reivindicações dos baixo-alentejanos.**

TEXTO ANÍBAL FERNANDES

O objetivo principal do movimento de cidadãos agrupados na plataforma cidadã é vasto e tem como fim “Defender o interesse nacional. Assegurar a coesão territorial. Promover o desenvolvimento”. Mas a sessão na Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação centrou-se num primeiro passo considerado essencial pelo porta-voz dos petiçãoários, Manuel Valadas: a reativação da linha ferroviária entre Beja e Ourique/Funcheira e a construção da variante ao aeroporto, essencial para a dinamização de todo o Sul com base no triângulo aeroporto/Alqueva/Sines.

Manuel Tão, professor universitário e especialista em política de transportes e planeamento regional, esclareceu na sua primeira intervenção, “uma vez mais”, que o pretendido pelo movimento é, tão só, que “o aeroporto de Beja seja complementar ao aeroporto de Lisboa – o novo ou o velho – e ao de Faro”.

Apesar disso, o especialista e

membro do movimento de cidadãos questionou aqueles que dizem que a infraestrutura aeroportuária alentejana fica “longe”, argumentando que para se chegar a essa conclusão é necessário “quantificar o número de passageiros de negócios e de lazer” e deu como exemplos a favor de Beja os aeroportos de Stansted, em Londres, e Beauvais, em Paris, que distam a cerca de uma hora de viagem das respetivas capitais.

Manuel Tão referiu, ainda, um estudo efetuado pela Refer, em 2015, que admite velocidades de mais de 200 quilómetros/hora no troço entre Beja e Ourique, “com poucas obras” e avaliado em “apenas” 130 milhões de euros, valor que representa 0,6 por cento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta obra, considera, é fundamental para a atividade do porto de Sines, que “precisa de uma redundância, devido ao previsível aumento da circulação ferroviária” na península de Setúbal.

O deputado do PSD, Jorge Mendes, considerou que o aeroporto de Beja “é um polo dinamizador da economia da região” e que a ligação ferroviária de Beja a Ourique “é fundamental para todo o Alentejo”. Ricardo Pinheiro, do PS, foi no mesmo sentido, considerando “extraordinariamente importante que possa acontecer a ligação à Funcheira” e admitiu a “reprogramação dos fundos europeus do Portugal 20/30” para permitir a conclusão da obra.

João Dias, deputado do PCP eleito por Beja, disse que, neste caso, “é a estratégia nacional que está em causa”, acrescentando que “o potencial do aeroporto não pode ser condicionado pela [falta] de

acessibilidades”. O deputado comunista disse que a ligação de Beja a Casa Branca “não chega” e defendeu “a construção da variante ao aeroporto e a criação de concordância para Évora” – o que permitiria numa ligação direta –, concluindo a intervenção pondo em causa “a necessidade de mais estudos”.

Em resposta, Manuel Tão defendeu que o estudo de 2015 “é suficientemente detalhado” e lembrou que em 1976 havia redundância na ligação de Beja para Évora.

O professor universitário lembrou, também, que o aeroporto de Faro está a crescer à razão de um milhão de passageiros por ano e que, em breve, “precisará de um aeroporto de apoio”, uma vez que a sua ampliação é impossível devido à ria Formosa.

**“TECNICAMENTE SUSTENTÁVEL”** Nelson Brito, deputado do PS que foi o relator e presidiu à sessão, considerou a apresentação “tecnicamente sustentável” e que este tipo de iniciativas cidadãs são “positivas” e “funcionam em complementaridade à atividade dos partidos”, disse, em declarações ao “Diário do Alentejo”.

“Estas iniciativas são filhas da democracia” e “quem é do Baixo Alentejo defende o interior do País”, considerou o deputado, reconhecendo que existe uma “política de coesão” por parte do Governo que “está em curso”, mas que “nós queremos mais”.

O deputado socialista, e ex-presidente da Câmara Municipal de Aljustrel, defende, ainda, que esta proposta “se enquadra no Plano Ferroviário Nacional (PRN)” e que é fundamental “ter uma visão de todo o sudoeste ibérico”.

## ALENTEJO LANÇA ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS COM 50 MEDIDAS

O Alentejo tornou-se, no passado dia 21, na primeira região do País a lançar uma estratégia de adaptação às alterações climáticas, com 50 medidas em 10 setores, para preparar a população e o território para os impactos esperados. A Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo), “tem que estar ligada a tudo o que existe” de planeamento regional, referiu a vice-presidente da entidade promotora, Carmen Carvalheira, dando como exemplos os instrumentos de gestão territorial, o plano de ordenamento do território, a estratégia de especialização inteligente ou a agenda digital. Entre as medidas apresentadas consta a adoção de técnicas para aumentar a água no solo, a reutilização de água, medidas para rega eficiente, o reforço da vigilância e dos alertas das temperaturas adversas, a promoção de energias renováveis e de novas práticas agrícolas, ou a melhoria da resiliência de infraestruturas e equipamentos. Na sessão foram apresentadas projeções do clima para as próximas décadas na região, com três níveis de agravamento, sendo que, no pior cenário, entre os anos de 2071 e de 2100, a temperatura máxima do ar em média pode aumentar 5,5 graus celsius e a precipitação pode diminuir até 60 por cento.

## AQUISIÇÃO DE LOTES DA ZE DE CASTRO VERDE

Até 22 de setembro está aberto o período para apresentação de propostas para aquisição de lotes da Zona Empresarial (ZE) de Castro Verde. Segundo a câmara municipal, os interessados deverão entregar a documentação necessária, bem como o formulário de inscrição, no gabinete de apoio ao desenvolvimento da autarquia ou através do [email.zona.empresarial@cm-castroverde.pt](mailto:email.zona.empresarial@cm-castroverde.pt). Após o período de análise das propostas, a Câmara Municipal de Castro Verde deliberará a aprovação dos projetos e tornará pública a data da hasta pública dos 36 lotes que integram a ZE.

## HOSPITAL PRIVADO VAI AVANÇAR EM BEJA

Em entrevista concedida nesta semana à “Rádio Planície”, o presidente da Câmara Municipal de Beja, Paulo Arsénio, referiu que, segundo as conversas que o executivo tem mantido com o consórcio detentor das quotas do Hospital Privado do Alentejo – de que fazem parte os grupos de construção IBJ e de saúde Sanfil –, “vai haver hospital privado em Beja, o interesse mantém-se, o projeto está praticamente pronto”. Paulo Arsénio sublinhou também o facto de, pela primeira vez, estar envolvido um grupo de saúde no projeto do futuro hospital, “coisa que nunca tinha sucedido”.



## BOMBEIROS DO DISTRITO NÃO PARTICIPAM NA JMJ

As 13 corporações de bombeiros que integram o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Baixo Alentejo não irão participar no dispositivo da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que decorre de 1 a 6 de agosto, em Lisboa. Em declarações à “TSF”, o presidente da Federação dos Bombeiros do Baixo Alentejo, Domingos Fabela, referiu que a falta de articulação com o Ministério da Administração Interna, as dificuldades com recursos humanos e viaturas, mas também a proposta de pagamento referente à presença dos operacionais e de ambulâncias, levaram à recusa de participação, até porque não se trata “de nenhuma urgência nem emergência ou calamidade”. “Estamos a falar de 2,67 euros à hora para um bombeiro e estamos a falar de 10 euros para uma ambulância. São valores, naturalmente, impensáveis com números destes”. Domingos Fabela referiu ainda, como entrave à participação, o contacto com pouco tempo de antecedência.